



UNIVERSITAT
POLITÈCNICA
DE VALÈNCIA



TESE DE DOUTORAMENTO | TESIS DOCTORAL

Os Recursos da Animação em Desenho: Tendências e Práticas do Filme Autoral
Los Recursos de la Animación en Dibujo: Tendencias y Prácticas del Filme de Autor

Presentado por: D. José Pedro Cavalheiro

Dirigido por: Dra. Carmen Lloret Ferrándiz

2012

ÍNDICE

Índice	5
Agradecimentos	9
Introdução	11
I. Estado da questão	17
II. Hipóteses e metodologia	28
Capítulo 1 – A emancipação do Desenho: práticas de síntese e de apropriação da superfície	31
1.1 O desenho enquanto traçado	33
1.1.1 O desenho acadêmico	34
1.1.2 Os impressionistas: uma progressiva libertação	44
1.1.3 Fotografia e cronofotografia	53
1.2 O desenho e a multiplicação	75
1.2.1 Emergência dos processos de síntese no desenho	76
1.2.2 O papel da caricatura. A deformação, a simplificação e a codificação do desenho	84
1.2.3 O caso Töpffer	92
1.3 A emergência da página enquanto espaço de composição e a constituição do desenho como linguagem sintética	107
1.3.1 Configuração e reconfigurações da página	107
1.3.2 A incorporação da emancipação da página na linguagem do desenho. Cocteau, Grosz, Steinberg e Ungerer: a ilustração como poesia gráfica	126
Conclusões parciais	139

Capítulo 2 – A animação de desenho e o processo cinematográfico	141
2.1	Dos jogos ópticos até Otto Messmer – análise das práticas e princípios do grafismo em animação desde o chamado “pré cinema” até ao cinema de animação dos anos trinta..... 142
2.1.1	Antes de Cohl e McCay: os jogos e os dispositivos ópticos 142
2.1.2	Ainda antes de Cohl e McCay: o período inaugural dos filmes de animação e os seus pontos definidores 156
2.1.3	Cohl e McCay. O forjar de uma nova linguagem 161
2.1.4	Depois de Cohl e McCay: as primeiras heranças; definição de tendências. Otto Messmer. 179
2.2	Análise da construção de uma nova linguagem em cinema a partir da exploração do fotograma. A linguagem da <i>imagem por imagem</i> . Tendências experimentais. A via da instabilidade 187
2.3	A fabricação industrial em animação. A hierarquização industrial da animação. A seriação dos modos de produção e a sua relação com a ideia de um trabalho autoral. A via da estabilidade 205
	Conclusões parciais 219

Capítulo 3 – Tipologias da animação. A análise e estruturação do acto de animar	223
3.1	A construção do movimento 225
3.2	A criação da personagem e do espaço de representação: o contraponto entre a bidimensionalidade e a tridimensionalidade 243
3.3	A expressão do grafismo e da matéria animada 262
3.4	A síntese pelo desenho em animação – a máscara e a caricatura 278

3.5	O ecrã enquanto superfície livre e a hibridação expressiva em animação	291
3.6	A fuga à escrita intermédia; o guião cinematográfico em animação	302
3.7	O jogo entre fotogramas	316
Conclusões Gerais		331
Bibliografia		339
Fimografia		353
Tabela de Ilustrações		379

ANEXOS

i. Sumário da tese	389
Português	391
Valenciano	393
Castellano	395
English	397
ii. Resumo da tese	399
Português	401
Castellano	431